


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Casa Polaski
Tipo	Edificado
Localização	Rua João Kominek 120, Alto Paraguaçu
Município	Itaiópolis
Coordenadas	-26.388170, -49.917539
Trajectoria	Foi construída em 1928 por Theodoro Smangorzewski e Martha Minikowka. No térreo funcionava um armazém, que servia também como banco, e do qual ainda preservam-se móveis e até algumas mercadorias. O comércio foi fechado no final da década de 1940 e a casa vendida.
Descrição	<p>A Casa Polaski é um exemplar único, representativo da arquitetura comercial da região de imigrantes poloneses e ucranianos. É também, um exemplo singular de construção mista, em madeira, com fachada de alvenaria e elementos requintadamente trabalhados – em especial os de madeira.</p> <p>Possui uma composição de fachada elegante, com arranjos e proporções que tendem ao neoclássico.</p> <p>Em planta, o térreo é dividido simetricamente entre a área do armazém e da residência. As laterais são ocupadas por amplas varandas de madeira. Na fachada, o fechamento das varandas laterais é dado por duas portas.</p> <p>O armazém é dividido por uma ampla área frontal, onde funcionava o comércio, e a área dos fundos, onde ficam depósitos e área de serviço. A entrada do comércio se dá por uma porta central, ladeada por duas janelas. Já na casa, a porta não está no eixo simétrico da fachada, dando acesso ao hall, onde está a escada que leva ao sótão.</p> <p>O primeiro pavimento trata-se, na realidade, do sótão, que aproveita a altura dada pela inclinação do telhado, sem forro na parte mais alta. Nesta área estavam os quartos e, possivelmente, também uma área de lazer.</p>
Proteção	Bem tombado em nível federal (2007 – Processo número 1548-T-07).
Condições	Hoje a casa pertence à família Polaski, está desocupada e encontra-se em mal estado. A falta de uso tem colaborado para o agravamento de infiltrações na cobertura, responsáveis pela maior parte dos problemas estruturais, de desprendimento de reboco e apodrecimento de peças de madeira em contato com a água. Vidros quebrados, sujeira, lambrequins e outras peças de madeira quebradas são conseqüências do estado de abandono, facilmente reparáveis.
Observações	

	A edificação faz parte dos Roteiros Nacionais de Imigração (código: ITP009).
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	Fotos do acervo do IPHAN.
Sistematização	Gabriela Paz Michels (IPHAN) - 01/06/2011
Atualização	
Revisão	
Referências	Roteiros Nacionais de Imigração – Santa Catarina. Dossiê de Tombamento: Síntese das propostas de tombamento. Realização: Superintendência Estadual do Iphan em Santa Catarina (Iphan/SC). Apoio: Fundação Catarinense de Cultura e Prefeituras Municipais.